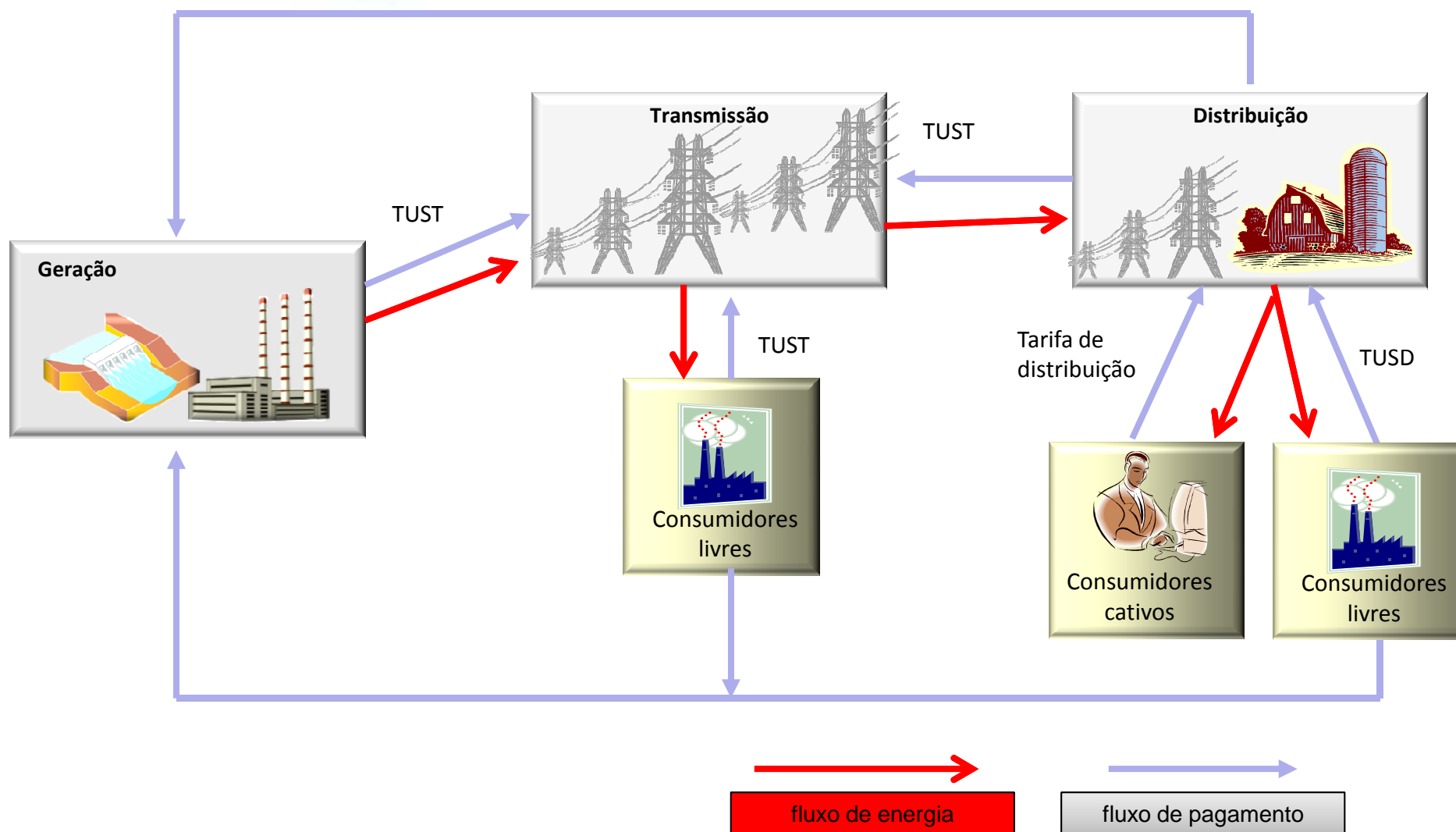


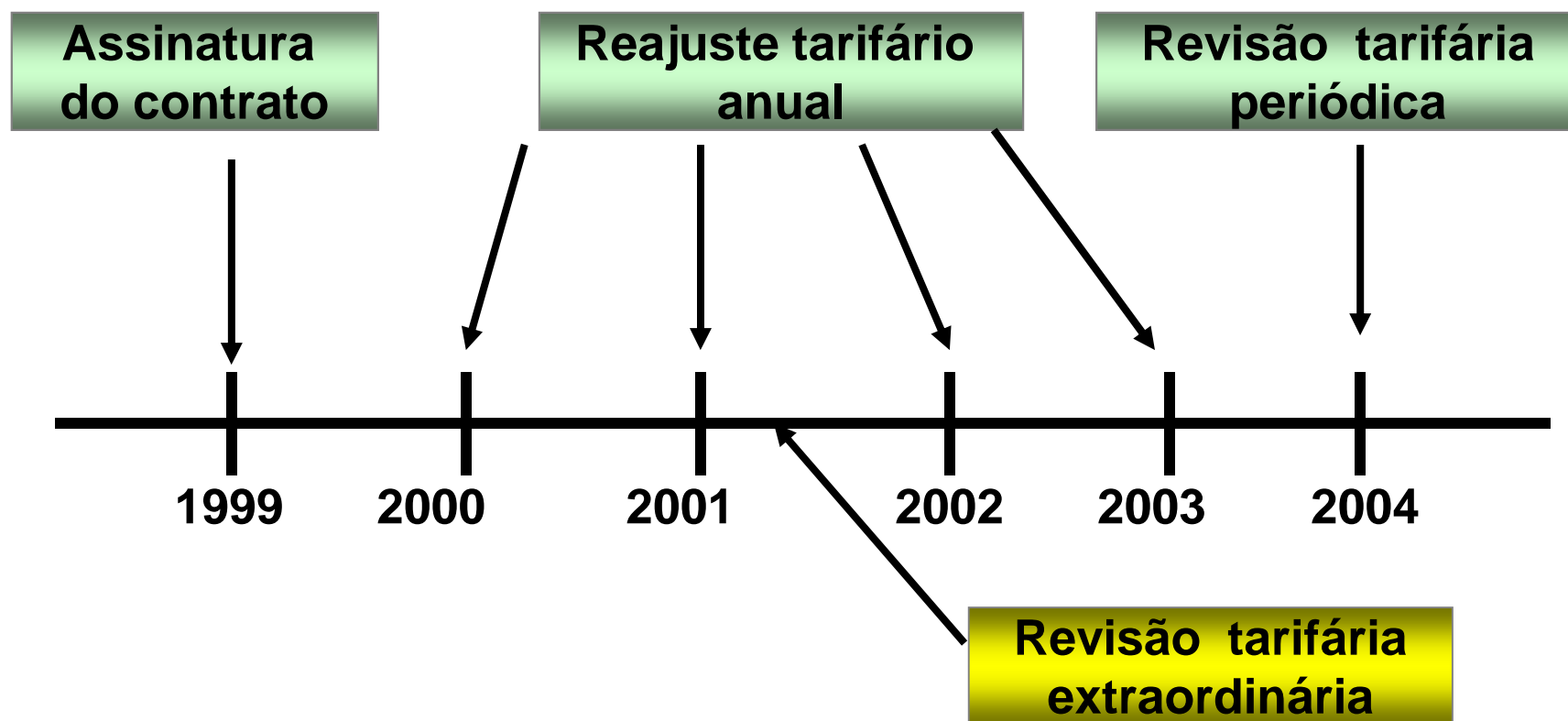
Brasil: Superpotência Energética?
PUC, 16 de julho de 2012, Rio de Janeiro

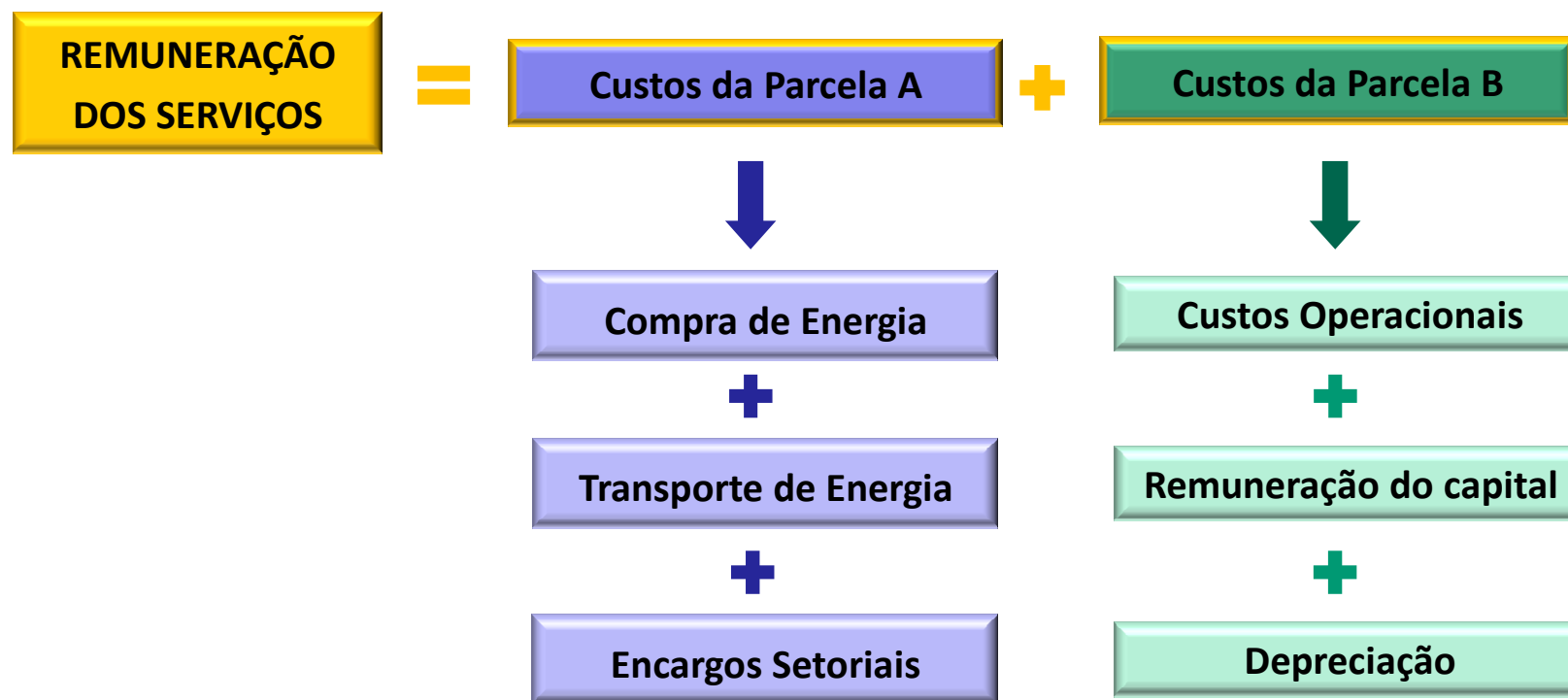
Desafios do Setor Elétrico
O custo da energia e a competitividade brasileira

Jerson Kelman
Presidente da Light



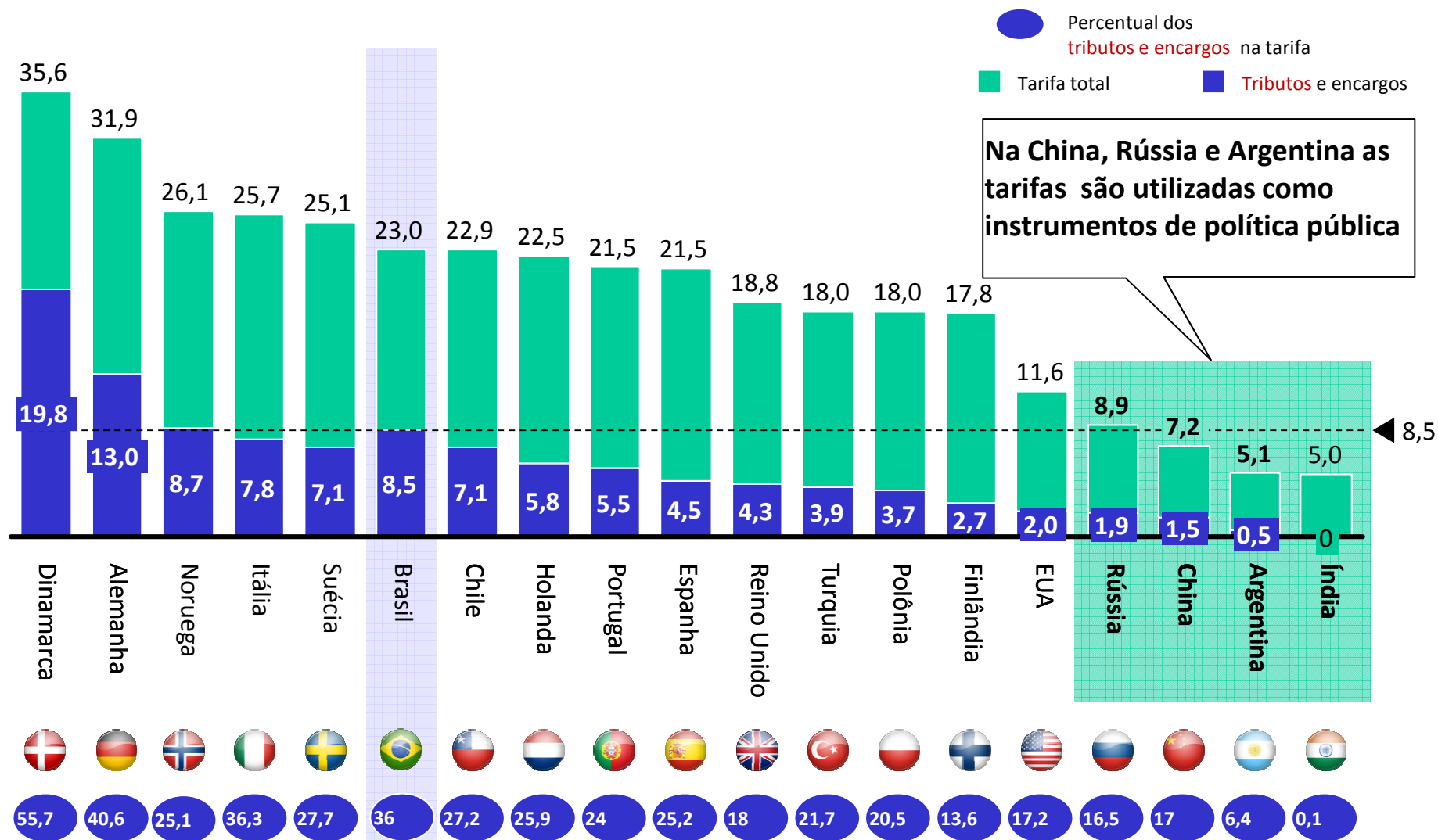
Periodicidade em que a tarifa é alterada





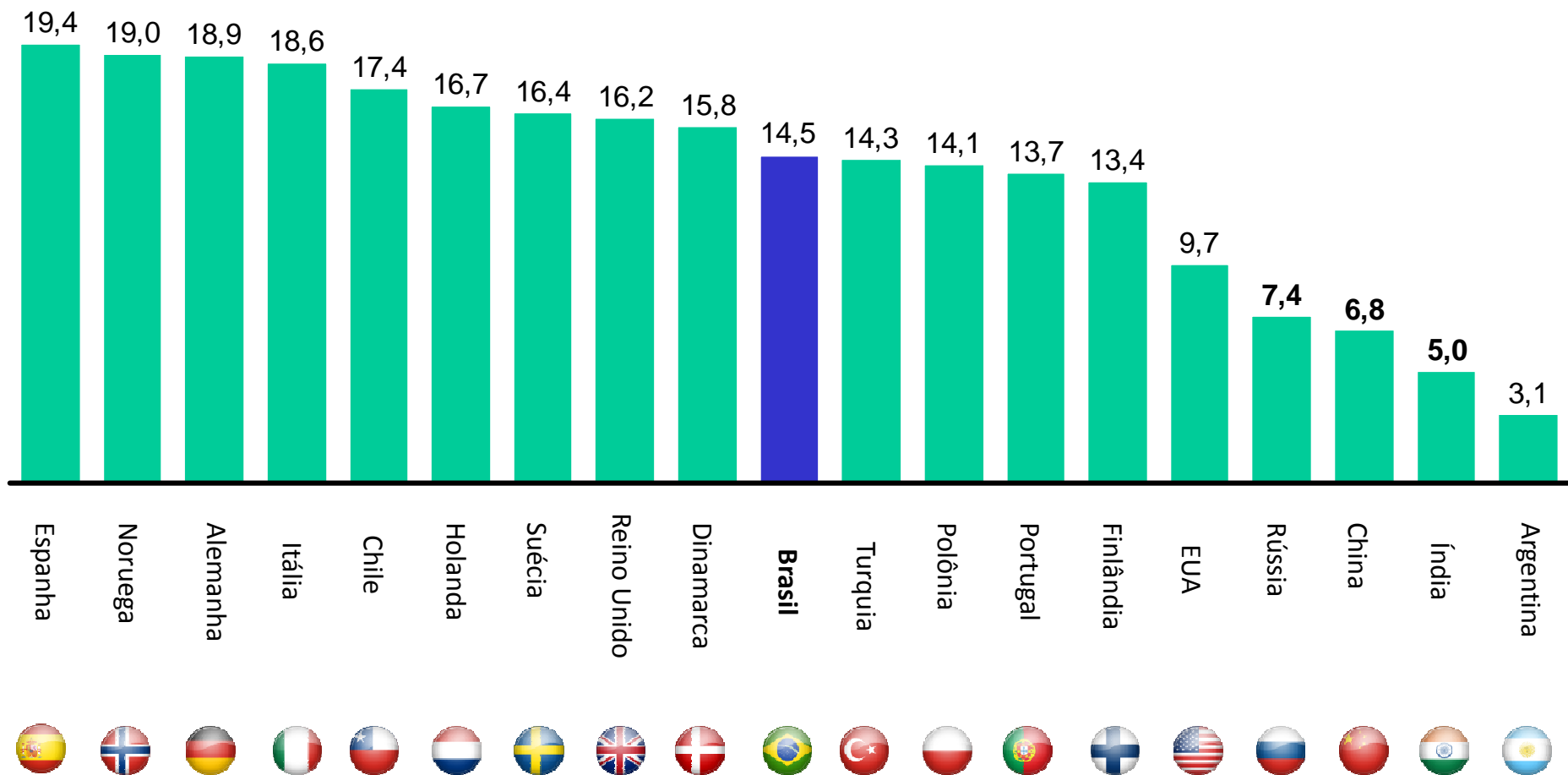
Tarifas de Energia no Brasil e no Mundo

Tarifa Residencial Média de Energia Elétrica, US\$c/KWh, 2010



Tarifas de Energia no Brasil e no Mundo

Tarifa Residencial Média sem Impostos, US\$c/KWh, 2010

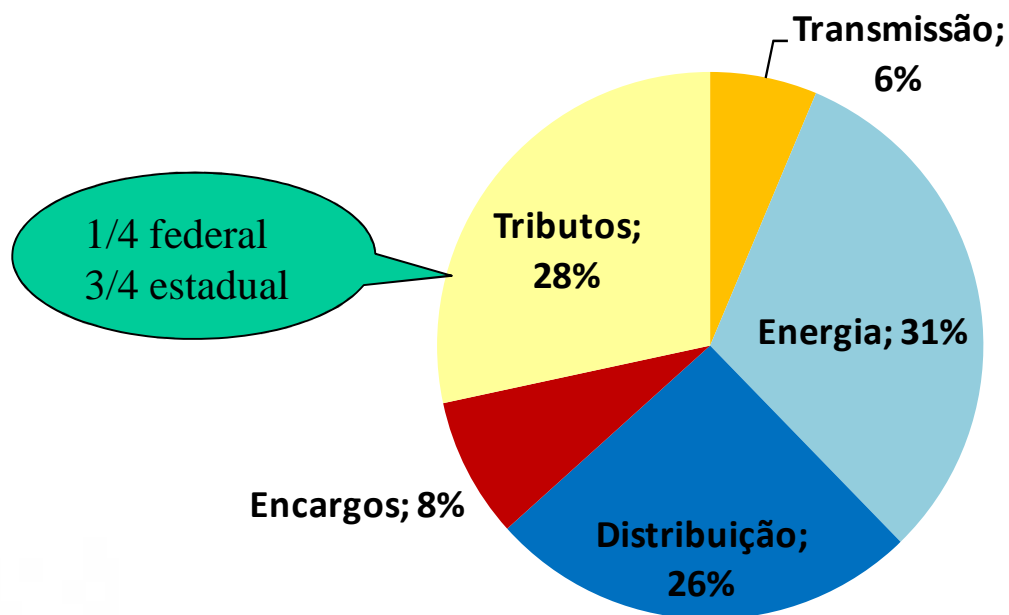


* No caso do Brasil, % de impostos, inclui a incidência de encargos tributários sobre as faturas de energia.

Tarifas de Energia no Brasil

Composição Atual

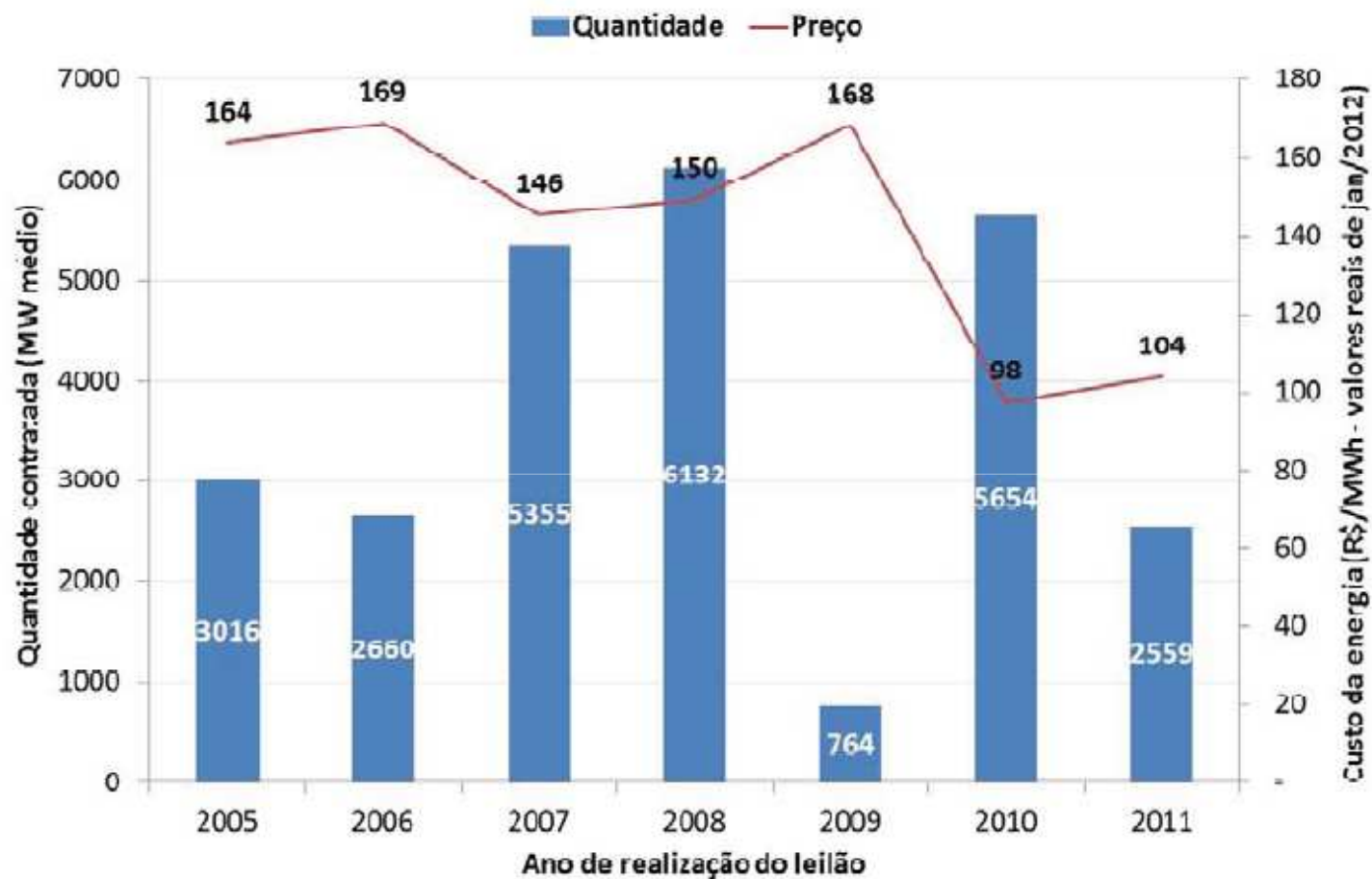
- ▶ As **distribuidoras** ficam com apenas **26%** de sua receita para cobrir todos os seus custos e remunerar todos os seus investimentos
- ▶ Encargos e Tributos diretos representam **34%** das contas de luz



Fonte: ABRADÉE 2010 - 14 Maiores Empresas

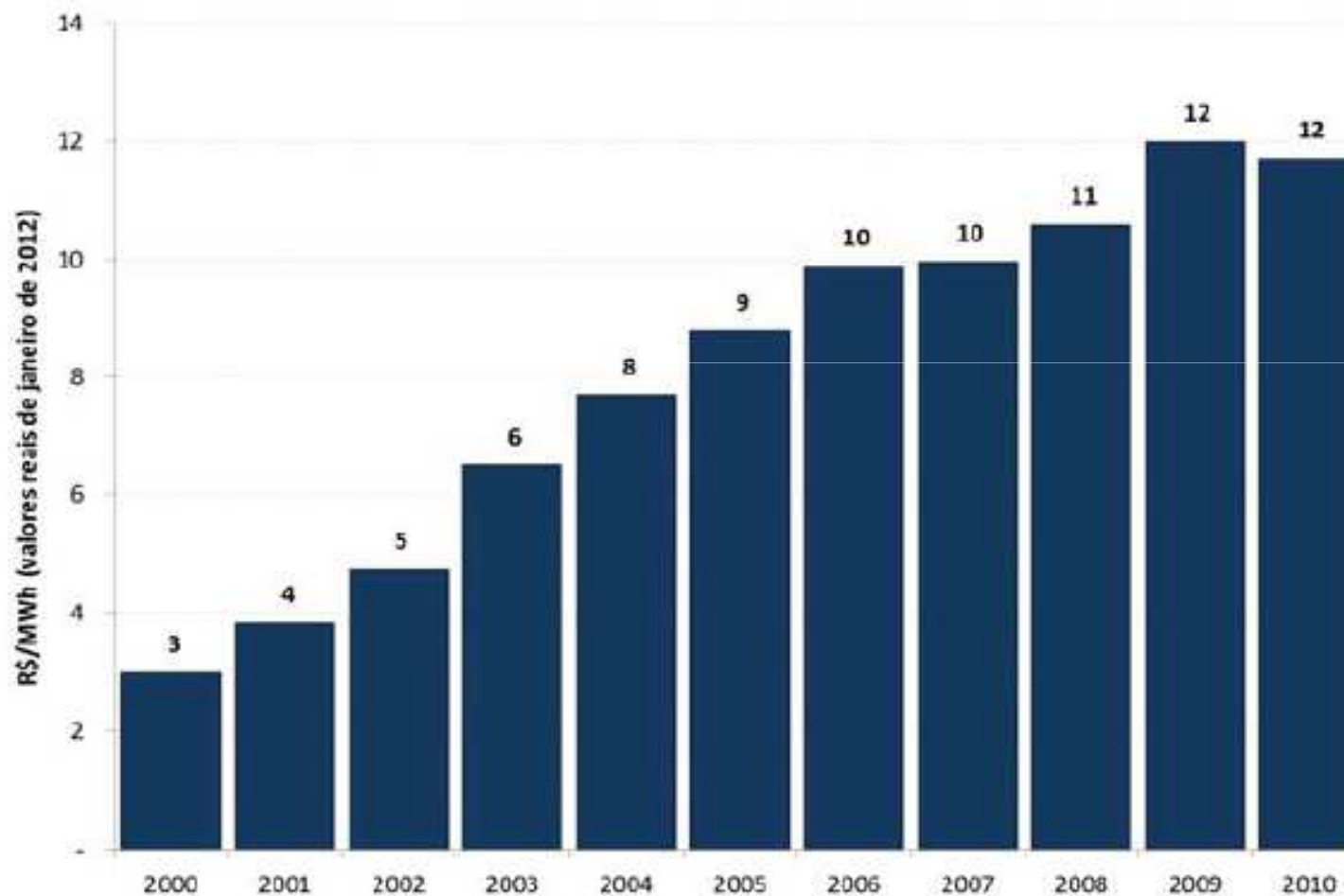
PS: Não considera os valores implícitos nas tarifas de geração e transmissão, bem como alguns tributos associados à atividade de distribuição

Quantidade e preço de energia (leilões)



Em 2011:
Consumo: ~ 431 milhões MWh ~ 50 GWmed
Produção: ~ 507 milhões MWh ~ 58 GWmed

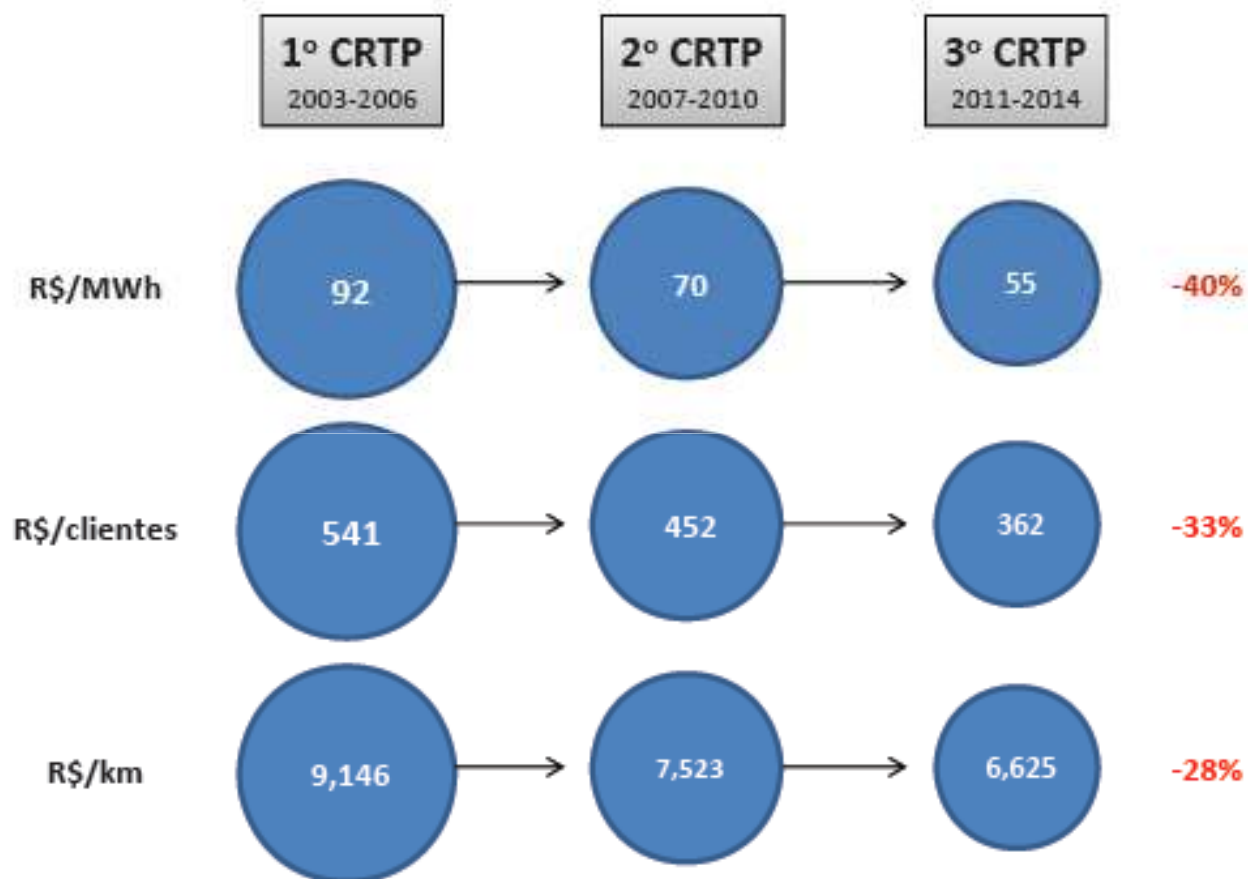
Evolução do custo de transmissão



O que já foi feito?

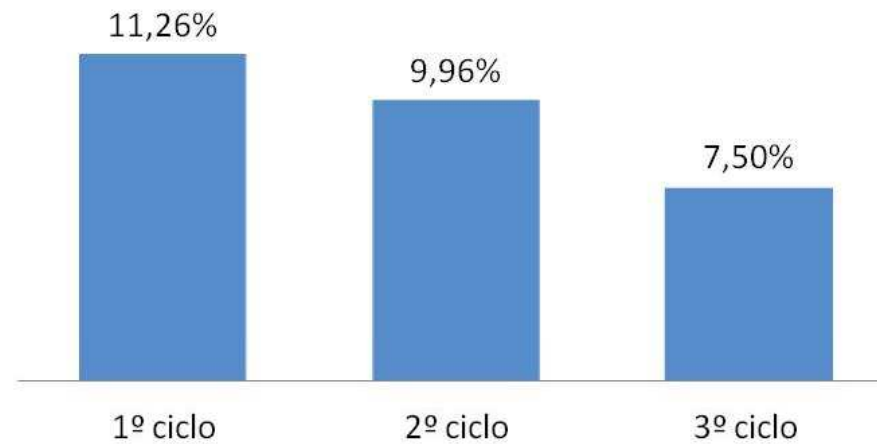
- ▶ **Redução da receita de distribuição a partir do 3º Ciclo de Revisões Tarifárias**
 - ▶ Redução da taxa de remuneração de 9,95% para 7,5% ao ano (WACC real após impostos)
 - ▶ Estudo de benchmarking para definição de custos operacionais eficientes e produtividade esperada
 - ▶ Não consideração da necessidade de investimentos no cálculo do Fator X
 - ▶ Maior compartilhamento de Outras Receitas
 - ▶ Conciliação físico-contábil da Base de Ativos, em função do inventário de campo

Evolução da tarifa fio das distribuidoras

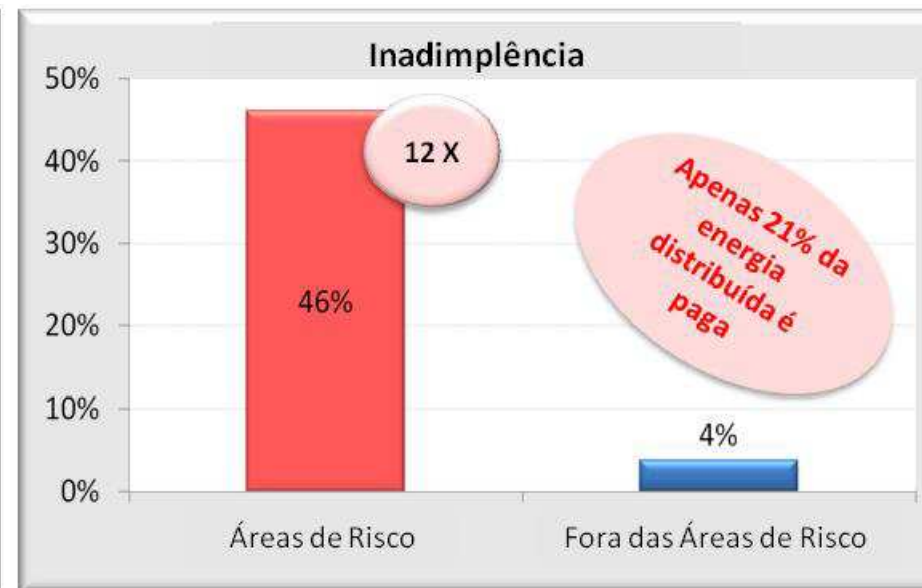
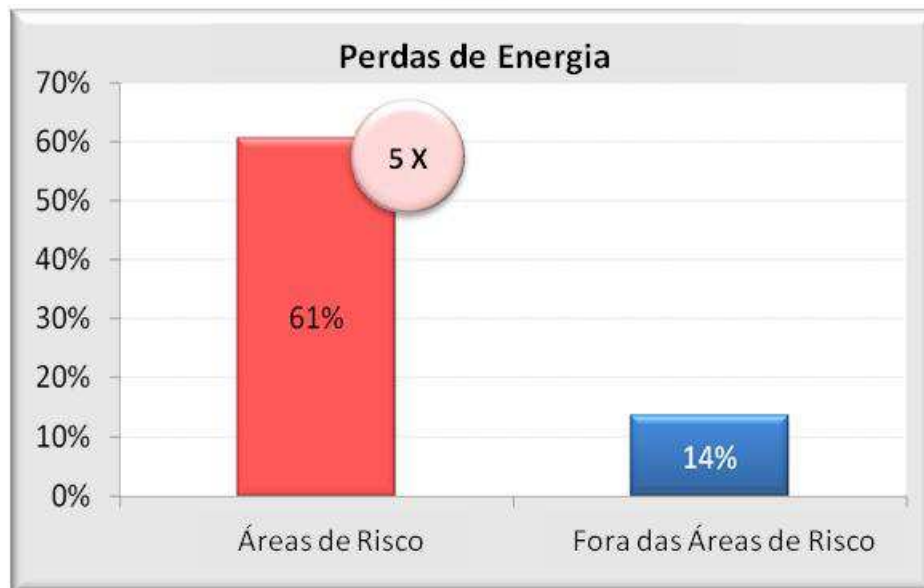


Fonte: Energy Report, n.66,
junho 2012, PSR

Ciclos de Revisão Tarifária – WACC Regulatória

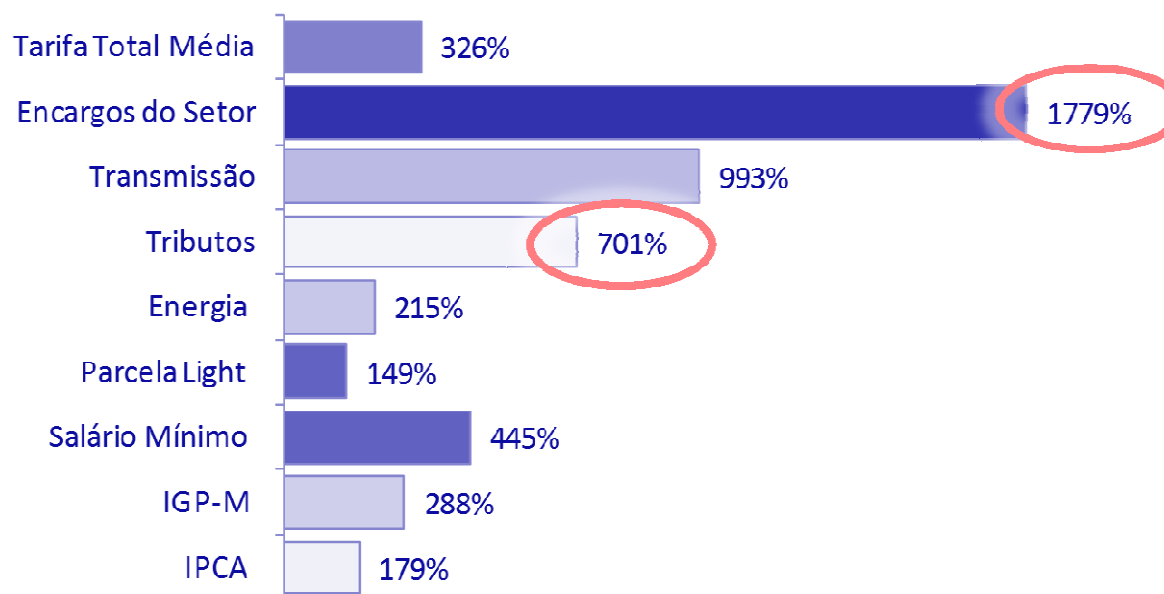


A Distribuição é um negócio de baixo risco no Brasil ?



Desde a privatização **da Light**, os itens que mais sofreram aumentos foram Encargos e Tributos

Varição dos Principais Componentes da Tarifa da Light (1995 a 2011)



O que se cogita para reduzir as tarifas?

▶ **Concessões vencendo em 2015**

- ▶ **13 geradoras, 11.000 MW médios** ou 18% da garantia física total do país
- ▶ **9 transmissoras, com 80% da rede de alta tensão** do país
- ▶ 39 distribuidoras, que atendem a 35% do mercado regulado

▶ **Eliminação ou redução de encargos**

▶ **Redução de tributos (PIS-COFINS e ICMS)**

O que se cogita para reduzir as tarifas?

- ▶ **Concessões vencendo em 2015 - Geração**
- ▶ Preço médio dos contratos atuais de geração: 90 R\$/MWh
- ▶ Uma tarifa média de 60 R\$/MWh deve ser suficiente para O&M e remuneração de ativos ainda não depreciados
- ▶ Economia potencial: $(30 \text{ R}\$/\text{MWh}) \times (11.000\text{MW médios com venc. em 2015}) \times (8.760 \text{ horas-ano}) = \text{R}\$ 2,8 \text{ bi por ano}$

O que se cogita para reduzir as tarifas?

▶ Concessões vencendo em 2015 - Transmissão

- ▶ 2/3 da receita de transmissão (RAP) corresponde a instalações antigas que vêm recebendo ajustes anuais pelo IGPM, sem revisões tarifárias
- ▶ Como esse investimento está significativamente depreciado, seria possível diminuir a RAP e gerar uma economia da ordem de R\$3,5 bi por ano



O que se cogita para reduzir as tarifas?

- ▶ **Concessões vencendo em 2015 – Distribuição?**
- ▶ Eliminação das pequenas concessões, sem economia de escala.
- ▶ Mas sem resultados muito significativos: as distribuidoras passam por revisões periódicas

O que se cogita para reduzir as tarifas?

▶ **Concessões vencendo em 2015**

- ▶ Qual o efeito sobre a capacidade de investimento das concessionárias?
- ▶ O Setor Elétrico tem condições de atrair novo capital?

Ação	Descrição da ação	Forma de execução	Impacto estimado	
			R\$ bi	R\$/MWh
1	Renovação de concessões visando a modicidade tarifária	Revisão dos contratos vincendos de geração e transmissão	6,3	14,6
2	Redução de encargos e tributos	Eliminação da RGR e revisão de encargos como ESS, CCC e CDE	7,2	18,0
3	Alívio da carga fiscal sobre a energia	Volta do PIS/COFINS para o regime cumulativo	3,5	11,8

O benefício total de 17 bilhões de reais corresponderia a uma redução de 44,4 R\$/MWh, para os consumidores cativos, ou cerca de 18% da tarifa industrial média.

Para o consumo industrial livre, não se incluiria a parcela de 11,8 R\$/MWh porque o PIS/COFINS incidente sobre o segmento livre é feito sob o regime cumulativo.

Obrigado



www.zerrennet.fot.br